

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE

EMENDA ADITIVA Nº 189 AO PLE Nº 34/2021

EMENDA ADITIVA AO PROJETO
DE LEI DO EXECUTIVO Nº 34/2021
QUE DISPÕE SOBRE O PLANO
PLURIANUAL PARA O PERÍODO
2022-2025.

Art. 1º Acrescente-se a alínea “c” ao inciso III do art. 3º, com a seguinte redação:

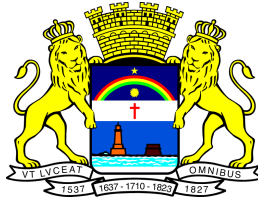
“c) EIXO ESTRUTURAÇÃO ESPACIAL: que objetiva estimular a implantação de usos habitacional, comercial e de serviços ao longo dos corredores de transporte e nas áreas de centro.”

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 22 de outubro de 2021.

CIDA PEDROSA
PRESIDENTA

MARCO AURÉLIO FILHO
VICE-PRESIDENTE





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE

ALCIDES CARDOSO

LUIZ EUSTÁQUIO

DANI PORTELA

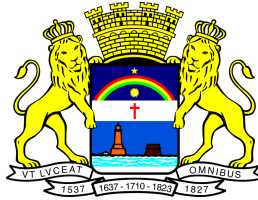
MICHELE COLLINS

LIANA CIRNE

RINALDO JÚNIOR

ZÉ NETO





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE

JUSTIFICATIVA

O Plano Plurianual (PPA) é uma lei orçamentária que trata dos investimentos a serem feitos pelo governo nos quatro anos seguintes, e é elaborada no curso do primeiro ano de gestão da pessoa recém-eleita a ocupar o cargo de chefia do Poder Executivo.

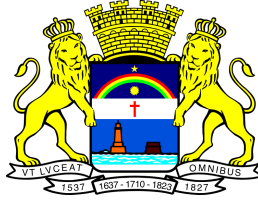
Outrossim, segundo o art. 165, § 1º, da Constituição Federal, o PPA estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal tanto para as despesas de capital e outras delas decorrentes - recursos para investimentos - quanto para as relativas aos programas de duração continuada, que perduram por mais de um ano. De outro giro, o art. 92 da Lei Orgânica do Município do Recife traz o mesmo espírito da referida normativa magna.

O centro da cidade do Recife possui importância ímpar não só para os munícipes, como também para todos os cidadãos e cidadãs do país. Além de possuir uma arquitetura singular com suas pontes, praças e casarões históricos, o centro da cidade do Recife detém uma intensa expressão e produção cultural.

Em relação à moradia, no Brasil, o déficit habitacional é quase equivalente ao número de imóveis ociosos. As regiões centrais das cidades, via de regra, com uma boa infraestrutura e com um grande estoque de áreas construídas, subutilizadas ou ociosas, têm estado na pauta das políticas públicas de habitação e desenvolvimento urbano dessas regiões.

No caso do Recife, conforme previsto no Plano Diretor, aprovado em dezembro de 2020 (Lei complementar Nº 02, de 23/04/2021), mais especificamente no centro, foram previamente selecionados 40 imóveis, o que se torna urgente a elaboração de estudos e projetos visando a implantação de novas moradias, conforme





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE

instrumentos já instituídos e/ou outros que possam ser viabilizados, dando uso social a estas estruturas consolidadas em áreas suprimidas por uma boa infraestrutura.

O déficit habitacional no Recife, hoje em torno de 70 mil unidades, está muito longe de ser zerado, sobretudo num momento em que os programas de financiamento ou as transferências de recursos do Orçamento Geral da União estão praticamente paralisadas e sem maiores perspectivas de retomada a curto prazo. Cabe aos municípios encontrar caminhos e possibilidades de, ao menos, reduzir esse déficit quantitativo da falta de moradias na cidade.

Sobretudo na área do centro do Recife, composta também por grande área de comércio e serviços, é preciso pensar na mobilidade de comerciantes, trabalhadores, estudantes e demais pessoas que transitam na região e, por conta da falta de estrutura e políticas habitacionais no Centro, moram em áreas mais afastadas e passam horas para se deslocar para seus trabalhos, escolas e universidades diariamente.

Tendo em vista a necessidade de melhor contemplar o grande fluxo de pessoas e suas diferentes necessidades, a presente emenda visa incluir o estímulo à implantação de projetos sobre os usos habitacional, comercial e de serviços ao longo dos corredores de transporte e nas áreas de centro como uma das prioridades da administração pública.

Diante do exposto, as vereadoras e vereadores que compõem a Frente Parlamentar pelo Centro Recife solicitam aos ilustres Pares o apoio a esta proposição de grande relevância e alcance social, cultural e econômico.

